



RELATORIO DE ATIVIDADES DA CPA



GESTÃO 2014

**SÃO LUIS - MA
2014**



SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO
2. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA
3. COMPOSIÇÃO DA CPA
4. PERÍODO DE MANDATO DA CPA
5. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
6. DIMENSÕES AVALIADAS
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS
8. ANEXOS



1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO: Faculdade do Estado do Maranhão - FACEM

1.1. Endereço: Alameda D, 5 - Loteamento Quitandinha - Alto do Calhau - São Luís/MA, CEP: 65071-680

1.2. Esfera Administrativa: *Particular*

1.3. Fone: (98) 3236-8081

1.4. Site: www.unilist.com.br/facem

2. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

2.1. Direção Geral: *Profª. Regina Célia Bittencourt Reis de Pinho*

2.2. Coordenação Pedagógica: *Profª. Ângela Maria Rodrigues Pinto de Melo*

2.3. Coordenação do Curso de Direito: *Prof. Márcio Leray Costa*

2.4. Coordenação de Administração: *Profª. Maria Goretti Borges Araújo*

2.5. Coordenação de Ciências Contábeis: *Profª. Dalila Araújo de Sousa Furtado*

3. COMPOSIÇÃO DA CPA

3.1. Representante do Corpo Docente: Márcio Leray Costa

3.2. Representante do Corpo Discente: Ticiania de Oliveira Cunha Ramos

3.3. Representante do Corpo Administrativo: Jorimar Santos Almeida Junior

3.4. Representante da Sociedade Civil: Francisca Claudia Rocha Sousa

4. PERÍODO DE MANDATO DA CPA: 26 de fevereiro de 2013 a 25 de fevereiro de 2014 – segundo mandato de todos. Ato de designação da CPA; Portaria FACEM/ n.º 02/2014, de 26 de Fevereiro de 2014. Portaria em anexo.

5. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A CPA da FACEM, através de seus representantes, apresenta o relatório de suas atividades na gestão de 2014, com objetivo geral de levar ao conhecimento de todos seu desempenho durante o período acima citado, bem como demonstrar resultados alcançados e proporcionar referência para trabalhos futuros.

A CPA, desde a posse dessa diretoria, ainda em 2014, comprometeu-se em realizar um trabalho de acompanhamento e de continuidade junto a Instituição, procurando sempre estar mais presente em seus processos decisivos, seja de âmbito administrativo, com os coordenadores de cursos, juntamente com os funcionários e o mais importante, com os alunos, buscando sempre busca de respostas para os problemas da instituição e da melhor alternativa para resolver os problemas apresentados.

Contudo, durante o ano de 2014, as diversas atribuições dos membros da CPA prejudicaram seu efetivo trabalho, vez que, pouco ou nada, de novidade pode ser apresentado durante este período.

Isso pode ser verificado no rareamento de reuniões que aconteceram durante todo o ano de 2014, bem como, na não realização dos projetos idealizados pela diretoria, ainda no ano de 2014 e que lá não puderam ser realizados, e que tinham a previsão de serem concluídos, ou pelo menos, iniciados, durante a recondução dos

membros desta diretoria aos seus cargos.

Vale ainda ressaltar, que muito disso foi consequência da falta de interesse da própria sociedade civil em participar dessa estrutura, vez que, mesmo depois de várias tentativas informais de troca de membro deste setor na CPA, isso acabou por não ser efetivado, sendo que, a pessoa detentora deste cargo na gestão 2013/2014, já havia abandonado as reuniões e dito informalmente também que não gostaria mais de participar desta comissão.

6. DIMENSÕES AVALIADAS

6.1. A missão e o PDI

A FACEM tem como missão a excelência no desenvolvimento de pessoas voltadas para a busca do conhecimento científico e para a inovação tecnológica, atendendo aos anseios da sociedade. As políticas educacionais propostas no PDI e no PPC apresentam uma articulação entre as propostas contidas nestes documentos.

O PDI e o PPC sugerem ações pautadas no estímulo à pesquisa, na expansão do ensino, na melhoria dos indicadores educacionais, na modernização e informatização dos segmentos da Instituição, na reformulação dos projetos curriculares dos cursos de graduação, desenvolvimento de ações voltadas para a articulação entre ensino-pesquisa-extensão;

A articulação entre o PDI e PPC ocorre a partir da consonância de concepções institucionais no contexto destes documentos ao assumir o compromisso com a qualidade das ações educativas, assegurando a liberdade de expressão, estimulando a criatividade, a defesa dos direitos humanos, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável, a partir da utilização e geração de conhecimento.

Em 2014 pode-se ver claramente uma maior organização didático-pedagógica do que nos anos anteriores, consolidando-se assim, a interdisciplinaridade do ensino.

Houve também neste mesmo ano a modernização dos laboratórios de informática, o aumento dos recursos audiovisuais para os professores e uma maior movimentação de eventos na instituição.

Vale ainda salientar, que de uma maneira geral, houve um aumento dos convênios com empresas para rede de desconto em mensalidades e para encaminhamento de alunos ao estágio.

Já como ponto negativo, pode-se verificar o desenvolvimento do problema das disciplinas online, tanto interativas, como em relação às adaptações e dependências, vez que, não foram organizadas a contento.

E ainda, a pouca frequência de reuniões pedagógicas e ausência dos núcleos docentes estruturantes.

6.2. Política para o ensino, pesquisa e extensão

No que tange ao ensino, houve sim uma grande melhora no mesmo, tendo-se como parâmetros iniciais os bons resultados dos alunos no ENADE e no exame da OAB, em relação aos concludentes, como também, por alunos que veem passando em exames para vagas de estágio.

Os resultados positivos que a Faculdade vem mostrando resultam, primeiramente, no corpo docente qualificado, e principalmente, preocupado com o enfrentamento dos problemas pertinentes ao cenário social e econômico brasileiro e maranhense.

Já no que concerne à pesquisa, essa infelizmente se restringe a trabalhos em grupos pedidos por professores para fins de avaliação e na entrega, pelos alunos, de Trabalho de Conclusão de Curso.

Infelizmente, não há maiores investimentos neste setor.

Por fim, as atividades de extensão na faculdade estão restritas a cursos, eventos e palestras, que em 2014, ocorreram razoavelmente e com boa aceitação pelo público alvo.

Uma grande melhoria seria uma agenda definitiva e, principalmente, cumprida, de cursos e palestras na instituição.

6.3. Responsabilidade Social

Neste tema, pouco se avançou durante esse último ano, pois, excetuando-se os vestibulares em que os interessados em ingressar na FACEM fazem sua inscrição doando um quilo de alimento não perecível, que é entregue em comunidades carentes, apenas o núcleo de prática jurídica exerce função continuada em prol da responsabilidade social.

No mais, alguns eventos esporádicos e para obtenção de notas para alunos puderam ser constatados durante o ano de 2014.

6.4. Comunicação com a comunidade

Neste quesito, acredita-se que a FACEM obteve boa melhora, vez que, resultados foram atingidos em relação ao seu público alvo, primeiramente, no tocante ao número de matrículas, que tem sido cada vez maior.

Ademais, a instituição vem sendo convidada para eventos acadêmicos com uma boa frequência, o que mostra um respaldo perante a sociedade.

E ainda, pode-se também frisar, os bons resultados acadêmicos conseguidos perante a OAB como fruto de uma boa visão da faculdade para a sociedade, e conseqüentemente, para a comunicação entre ambas.

6.5. Políticas de Pessoal

Tal tema se configura como uma dicotomia para esta comissão, vez que, de um lado, verifica-se, em conversas informais, que pouco se fez e se faz para a melhora nas políticas da instituição com seus colaboradores e público alvo.

Contudo, o aumento nas matrículas e transferências indicam que a sociedade vem dando retorno diverso à faculdade daquilo que se indicam nestas conversas informais.

Da mesma forma, quando se contata o corpo docente, verifica-se que sempre a mesma opinião frente a salários e estrutura, no sentido de que estas deveriam ser melhoradas, entretanto, mesmo assim, o que se tem verificado é um aumento do corpo docente e, principalmente, na qualificação do mesmo, o que também dá a entender, que os profissionais da docência também se encontram satisfeitos com as políticas de relacionamento que veem sendo adotadas.

Por fim, os que parecem mais insatisfeitos, principalmente por conta de questão salarial, fazem parte dos colaboradores ou corpo administrativo, muito embora, não haja uma grande rotatividade de pessoas ingressando e saindo da instituição, o que também parece um contrassenso.

É importante indicar que não há uma política de cursos de aperfeiçoamento do corpo administrativo e docente, muito embora, haja um plano de cargos e salários para os membros da instituição.

Maiores detalhes não puderam ser adquiridos pela falta de tempo dos membros desta comissão.

6.6. Organização e Gestão

Provavelmente este é o tema mais complexo a ser tratado neste relatório, vez que, infelizmente, os órgãos colegiados da faculdade pouco ou nada funcionam, primeiramente, por conta de uma estrutura mínima para o funcionamento destes órgãos. Segundo, porque os docentes e colaboradores que fazem parte dos mesmos, quando estes estão funcionando, pouco comparecem às reuniões, e quando comparecem, pouco contribuem.

A própria CPA, que busca justamente o aperfeiçoamento da faculdade e

desta perante a sociedade, é um exemplo claro disto, pois quase não se reuniu em 2014 e praticamente nada conseguiu efetivar nesta gestão, seja por falta de tempo dos seus membros, seja pela falta de organização e experiência dos mesmos neste tipo de trabalho.

6.7. Infraestrutura

Infelizmente, e não por conta da diretoria da FACEM, não se pode fazer muitas alterações na estrutura da faculdade, que diga-se de passagem, já é muito boa e sempre elogiada nas visitas do MEC.

Contudo, já é notório que o espaço necessário para que a faculdade se desenvolva já não é suficiente no prédio em que ela se encontra, o que culmina em uma biblioteca pequena em seu espaço físico, mesmo tendo um ótimo acervo e dentro dos padrões do número de alunos, e áreas para os coordenadores ainda não suficientes para o melhor exercício das suas funções, etc.

Vale aqui mencionar também, que a faculdade já tem operado no seu volume máximo de salas disponíveis e que, de vez em quando, ainda há uma disputa das mesmas com um curso de pós-graduação que funciona às sextas, fazendo com que, neste dia, haja um remanejamento de alunos, quando necessário, o que não é o ideal, embora, as salas para onde os mesmos são remanejados, encontram-se em sua plenitude de atendimento às necessidades dos alunos.

Para essas situações, somente uma mudança de prédio seria a solução, sendo que esta já está sendo providenciada, dentro dos parâmetros de excelência de atendimento que a faculdade já tem, o que, entende-se, não é simples, e por conta disso, verifica-se que não se trata de demora ou negligência, e sim, de impossibilidade absoluta para o melhoramento a curto prazo deste quadro.

6.8. Autoavaliação

Infelizmente, neste ano de 2014 a autoavaliação não foi realizada, seja por conta da falta de tempo dos membros da equipe da CPA, seja pelo fato de que esta já tinha sido feita e considerada no relatório anterior, relativo á gestão 2014/2014.

6.9. Política de Atendimento ao Estudante

O FACEM conta com bolsistas do PROUNI, além de convênios com pessoas jurídicas de direito público e direito privado.

Ademais, há um convênio com o CIEE que muito serve aos alunos, que através deste convênio, conseguem ingressar no mercado de trabalho como estagiários durante toda a sua vida acadêmica.

Outra política interessante aqueles que estão ingressando na faculdade é a inscrição do Vestibular, com arrecadação de alimentos não perecíveis posteriormente

doados a entidades beneficentes.

Por fim, no site da instituição, ainda há um canal direto para os egressos da instituição, no sentido de se buscar dar maior apoio a estes alunos já formados no seu ingresso no mercado de trabalho.

6.10. Sustentabilidade Financeira

Tal item não é de fácil tratamento, vez que, toda a arrecadação obtida é feita por via da sua mantenedora e tais dados nem foram pedidos pela comissão, tamanha a burocracia que se tem na faculdade para compras, por exemplo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação Interna da FACEM realizada por esta Comissão tem como objetivo principal, a tomada de melhores decisões para fins de uma melhoria no ensino da faculdade em todos os seus aspectos.

Para isso, contou-se com a colaboração, mesmo que informal, dos diferentes atores institucionais que se encontram na instituição.

As informações levantadas, mesmo aquelas de cunho informal, são importantíssimas para o planejamento de melhorias como um todo na faculdade, muito embora, deve-se reconhecer, que boa parte delas veem do próprio sistema de ensino adotado pela mantenedora, e que algumas dessas situações, só poderão mudar realmente, se for de interesse de todos, que devem agir com parcimônia e criatividade perante o rito duro e engessado que uma filial tem no âmbito da sua gestão.

Tal relatório então almeja conscientizar todos esses atores envolvidos para que possam, juntos, fazer parte desta mudança já esperada, mas por conta também do acomodamento natural, pouco realizada.

Espera-se então, com otimismo, que ações sejam desencadeadas, a partir desse processo e que estas devem ser acompanhadas, de perto por futuras comissões.

Uma dessas ações, por parte da própria CPA, seria mudar as regras de indicação dos seus membros, tornando-as mais democrática e com maior participação de todos atores envolvidos, pois seus futuros membros seriam votados, na quantia de nove, e não mais quatro, sendo três representantes de cada esfera envolvida, ou seja, três docentes, três discentes, três colaboradores (corpo administrativo) e três membros da sociedade civil.

A ideia era que houvesse uma eleição para os professores, para alunos, sendo um de cada curso, para o corpo administrativo e se enviasse ofícios para entidades civis sem fins lucrativas que trabalhassem com ensino de graduação ou pós-graduação, presencialmente ou à distância.

Infelizmente, novamente a falta de tempo dos membros e uma resposta contundente da direção quanto aos seus indicados (corpo administrativo) impossibilitou tal eleição, valendo-se, desde já, este relatório, como uma proposta para o futuro.

Por fim, esta Comissão entende que o resultado final de todo o seu trabalho, embora muito aquém do que se esperava, pode ainda fortalecer os processos institucionais, pois, certamente, plantou uma semente nesta instituição que poderá germinar na busca para se alcançar as exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mercado. Todos os esforços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimento legítimo e fidedigno, passíveis de credibilidade para tomada de decisão.

Abaixo segue, como anexo, modelo de Portaria que altera os membros desta comissão, desejando aos mesmos uma boa sorte.

8. ANEXOS

Portaria nº 02/2014

Dispõe sobre a alteração da composição dos representantes docente e discente da Comissão Própria de Avaliação - CPA

A DIRETORA DA FACULDADE DO ESTADO DO MARANHÃO, mantida pela Associação Objetivo de Ensino Superior - ASSOBEES, no uso de suas atribuições regimentais e considerando o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004,

RESOLVE

Art. 1º - Alterar a composição do representante do corpo docente e discente da Faculdade do Estado do Maranhão - FACEM, que era representada pelo Docente Márcio Leray Costa e a partir desta data será representada pela docente Marluce Neves Pereira, a aluna Ticiane de Oliveira Cunha Ramos será representada pelo aluno Rafael Douglas Ferraz

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor a partir desta data.

São Luís, 26 de Fevereiro de 2014.



Regina Célia Bitencourt Reis de Pinho
Diretor

Márcio Leray Costa
Presidente

Jorrimar Júnior
Secretário

Ticiania Ramos
Membro

Francisca Claudia
Membro